

de 1.981.

As 14:00 horas do dia 07 de novembro do ano de 1.981 sobre a presidência do Vereador Antonio Gomes de Sousa, Secretário pelo Vereador Francisco Ribeiro de Sousa, realizou-se a seguinte:

Feita a chamada pela ordem, verificou-se a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Maria Leite Lustosa, José Rosendo Sales, Odimar Xavier Soares, Antonio Alcântara Barros, Luis Nonato da Costa, José Aragão, Inôda, Francisco Ribeiro de Sousa e Antonio Gomes de Sousa.

Conforme declarou o Secretário haver número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da Presente Sessão que constou do seguinte.

1º Foi lida a Ata da Sessão Anterior, e em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra ao respeito da mesma, como ninguém se pronunciou, o Sr. Presidente prosseguiu a votação, a qual foi aprovada por todos.

2º Foi lido a proposta Orçamentária para o Exercício Financeiro de 1.982. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra ao Senhores Vereadores:

**LUIS NONATO DA COSTA**

Falando sobre o novo Orçamento, eu queria fazer um pedido ao Sr. Presidente, que nos deixe dar uma corrigida na proposta Orçamentária. O meu pedido é que o Sr. deixe para a próxima sessão, pois eu queria observar melhor, o Artigo 4º, porque pelo que eu ouvi, este artigo está dando todo o direito ao Prefeito.

**ODIMAR XAVIER SOARES**

Falando, com respeito ao Orçamento, se ver uma boa medida, acredito que, se fosse aplicada, daria para fazer

leisa de admirar; O atual orçamento é de 28.000.000 (vinte e oito milhões de cruzeiros) muito, embora eu não seja contra o orçamento, mais é minha obrigação desejar que venha sofrendo um castiamento de leis dentro do orçamento. E eu também vejo dentro do orçamento, que novo Oriente é um Município carente de tudo. E vejo a previsão orçamentária privada, pois quando nós aprovamos um Orçamento, a Câmara nada mais faz, do que aprovar e dar ao sr. Prefeito para usar o dinheiro do jeito que bem entender, quando deveria ficar na Câmara para quando ele quisesse um crédito especial, pedisse a Câmara, pois existe uma Câmara composta de 9 Veredores. Eu passo para o sr. Presidente fazer uma retificação, eu aprovo os 67.000.000 (secenta e sete milhões de cruzeiros) mais eu passo ao Presidente para que faça uma retificação no artigo 4º e, vamos pedir mais tempo para que o sr. Presidente faça este desdobramento.

JOSÉ HIRAGÃO MOTA

O que me resta falar sobre o orçamento, é sobre estes dois itens, também não vou me colocar contra o orçamento, mais como diz o colega, do jeito que está, ele precisa da Câmara para aprovar nada, porque está tudo em suas mãos. Eu vejo também neste orçamento par 82, que existe 3.000.000 (três milhões de cruzeiros) de transporte, quanto que no orçamento de 81, também tem uma quantia, que eu não me lembro quanto, mais istia este dinheiro para transporte, e nunca se viu aplicado.

LUIS NUNTO DA COSTA

Os colegas Veredores reclamam, ao meu ver não precisa ser apreciado em debates agora, pois ainda existe muito tempo e eu pediria que o sr. Presidente deixasse para outro dia.

PRESIDENTE

Collega Veriador, eu não consigo, pois já foi lido na sessão passada, e se o colega não comparecer foi porque não quer, portanto será aprovada hoje.

LUIS NONATO DA COSTA

Sr. Presidente eu estou vendo ser lido pela primeira vez, por isso eu pedia um prazo para observar a documentação, é o direito que tenho; O sr. deve saber que este orçamento não pode ser aprovado, pois só tem 8 (oito) Veriadores no plenário e só pode ser aprovado com os nomes Veriadores. E sobre o que o colega José Aragão falou, não é apenas 3.000.000 (três milhões de Cruzeiros) para transporte, mais sim 8.000.000 (oito milhões de Cruzeiros) e eu não acho de mais para transporte. Eu me admiro e 25.000.000 (vinte e cinco milhões de Cruzeiros) para agricultura, pois eu nunca vi nada feito em benefício da agricultura.

JOSE ARAGÃO MOTA

Completando as palavras do colega Luis Nonato que diz que é 9.000.000 (nove milhões de Cruzeiros) para transporte. E sobre a agricultura como ninguém ver aqui existiu tractor agrícola mais pode ser empregado em material, para ser distribuído aos agricultores; Mais 25.000.000 (vinte e cinco milhões de Cruzeiros) eu também acho muito.

ODIMAR XAVIER SOARES

Com respeito ao mesmo assunto, se ver um debate muito formal, mesmo no Setor de Saúde, se ver uma quantia estrondosa, quanto se ver que, nada foi feito em benefício da Saúde pública, mais como eu falei só, serve para fazer banquetes, como este que aconteceu por aqui. e se ver outro doente de tuberculose, precisando de um recurso, médico, porque quando arranja uma consulta, tem que ainda pedir, à um e à outro, ou pedir esmola para comprar o remédio, se ver num caso como o obto que é um doente curável, bem poderia os recursos

da saúde ser aplicado em casos como estes. — — — — —  
 Então se ver as castrocas das coisas que acontece na Prefeitura.  
 Senhores Vereadores esta é uma coisa muito ativa, porque  
 nós é que estamos com esta responsabilidade sobre nossas cabeças.  
 E já se ver os orçamento com um aumento de 125%, quanto que  
 a inflação é de 104%, é um aumento muito grande, mais  
 contando que seja realmente aplicado, melhora muito nosso  
 Município, mais o ano de 82 vem aí, e é um ano de  
 política, e o executivo precisa de recurso para a cam-  
 panha, quanto que 67.000.000 (sessenta e sete milhões de cruzeiros)  
 para ser aplicado em um Município pequeno como Novo  
 Oriente deixa coisa de admirar, eu não sou contra o  
 orçamento, mais sou contra, sobre as castrocas das leis  
 dentro do orçamento. — — — — —

JOSE ARIAGNÔ MOTA — — — — —

O colega falou em um caso acontecido, e eu vou contar  
 um mais de gesto, ontem se encontrava aqui três mulheres,  
 que ananjaram a consulta, mais não tinha com que com-  
 prar o remédio, e saíram pedindo um e a outro. As  
 três não foram, mais duas foi a Prefeitura, e a 5<sup>ta</sup> Se-  
 cretária disse que não tinha nem um tostão, e eu com-  
 prei os remédios na farmácia do Manelinho e dei, tenho  
 a nota guardado para provar. — — — — —

LUIS NONATO DA COSTA — — — — —

Completando as palavras do colega Odemar, eu queria dizer  
 que, o aumento do orçamento com diz é de 140%.  
 Eu queria dizer também, que de acordo com a inflação,  
 eu não acho tão grande o aumento. Mais orçamento é  
 orçamento e é, preciso ser visto e apreciado, e na ocasião  
 os Vereadores não estão todos no plenário. O Sr. deixando  
 para a próxima sessão, o orçamento será aprovado pelos nos  
 Vereadores; Eu acredito que ninguém vai se colocar contra  
 pesso apenas um tempo para dar um visto nas propostas,

pois esta lei n: 4 da lei organica dos Municipios, tem que  
ser estudada melhor, porque nós é que aprovamos os créditos  
para a Prefeitura.

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA

Com relação ao projeto da proposta orçamentária  
Sr, eu queria dizer que achava muito era se tivesse diminuído  
por isso eu acho que o aumento não foi muito, como eu  
digo o aumento foi de três vez mais, quanto que a inflação  
tem aumento até de 300%.

LUIS NONATO DA COSTA

Eu pedir que o orçamento não fosse aprovado hoje e para  
o bem de todos, o Sr. Presidente, veja que só existe este  
Veriador, e isso se faz é com os nove Veriadores juntos. Nós  
não somos contra, só quero estudar a proposta orçamentária.

PRESIDENTE

Todos ouviram bem a leitura! não ouviram? então esboga  
se eu for deixar para aprovar só quando estiver todos  
presente, vai fazer para o ano que vem. pois aqui não  
se reúne todos.

Em seguida o Sr. Presidente pois-a em votação e  
todos, solicitando que os que fossem contra ficasse de pé,  
e os a favor permanecessem sentados, levantou-se contra os  
senhores Veriadores, Odimar Xavier Soares e Luis Nonato  
da Costa. O Sr. Presidente declarou aprovado, como maioria  
simples, a proposta orçamentária.

ODIMAR XAVIER SOARES

Mais uma matéria que vejo o Sr. colocar erronha.  
Eu lhe digo baseado dentro do direito, o orçamento não  
é aprovado, por que não tem seis voto a favor, o Sr.  
só pode votar em caso de empate, assim só ouve  
voto a favor. Outro erro Sr. presidente, cada um  
são para dar o parecer.

Luis Nonato da Costa

De acordo com os seus trabalhos, que o sr. feg. a câmara não precisa de Veriadores. Como se viu o sr. aprova sem as comissões, só em Novo Oriente mesmo; acontece isso, mais isso também já é demais.

PRESIDENTE

Coligas Veriadores foi por um esquecimento. Eu queria agora solicitar o parecer das comissões, e elijo o sr. Veriador Antonio Aleântara Barros para ocupar a vaga do Veriador João Soriano da Silva, que se encontra ausente.

LUIS NONATO DA COSTA

Sr. Presidente deixe isso para a próxima sessão, o sr. não será desprestigiado.

JOSÉ ARRACHÃO MOTA

Sr. Presidente veja que não estou o colega pedindo para mudar, eu estou dando-lhe uma explicação, e depois o sr. esquece que é um direito que lhe assiste. Quanto as comissões o sr. diga que esquece eu, e eu lhe pergunto: sr. Presidente de qual comissão eu faço parte.

PRESIDENTE

Da comissão de justiça

Em seguida o sr. presidente <sup>solicita</sup> o parecer ao proposta orçamentária das comissões de Finanças e justiça, a qual foi por ~~total~~ <sup>ela</sup> aprovada,

3º Foi lido o Requerimento de autoria do Veriador Luis Nonato da Costa, o qual requer a construção de um Grupo Escolar no lugar Pabstina neste Município.

Em seguida o sr. presidente facultou a palavra aos senhores Veriadores.

LUIS NONATO DA COSTA

A minha intenção foi de servir no Setor Educacional, por que existe muito lugares que nem a necessidade tem; existe um grupo escolar. E eu me admiro porque eu

Palästina não existe um grupo. Tem uma turma do GESCAP a muito tempo fazendo tijolos para a construção deste grupo. Mais existe um futuro candidato, que falou com o Prefeito para não mais construir o grupo e sim o Cemitério. E da ir deu fecheio conversinha. Eu venho com este requerimento solicitar do Executivo, e a este povo, que tenha mais compreensão para com o povo de Palästina. Muito aqui falaram que, durante a campanha política, eu prometi tudo aquele lugar, mais eu prometi se eu fosse eleito era trabalhar, com de fato eu fui eleito, mais fui um Verdoso desprestigiado pelo Sr. Prefeito. Até a própria professora colocada por mim, só porque colocou uma nota no Rádio, foi cortada, isso é para provar com fui injuriado. Quanto a parte da educação que é de grande necessidade, eu confio no Sr. Prefeito, e tomo com um compromisso, a crédito eu, que ele vai atender este pedido do povo. São estas as minhas palavras, confiando em vocês e no Executivo, espero que seja feito este grupo.

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA

Combinando com as palavras do colega, eu queria dizer que a mentira só rola, enquanto a verdade não chega. E eu estive lá e observei bem os acontecimentos, e se este candidato teve o prestígio de mudar os projetos. Este candidato é que tem muitas qualidades, para ser um bom candidato.

JOSÉ ARAGÃO MOZA

Já vi todo movimento, de fato que, se este candidato mudar o projeto, mais eu acredito que este grupo agora será feito. Lineo anos já vão passando de administração e ainda não fez nada por aquele lugar. Pois é do meu conhecimento que tem muitos tijolos feitos pela esta turma do GESCAP, com o dinheiro da Prefeitura não dar para construir, mais com o do Estado

para prestigiar o Prefeito das Condições minhas palavras, em sua favor.

ODIMAR XAVIER SOARES

Se tratando do Setor de educação, com se ver estas mais servido, pois num lugar como Pabstina que já gradam chamam de Distrito, um único grupo Velho escolas que existia lá já caiu, e hoje tem no lugar casas de residência, como Pabstina também existe outros com as mesma necessidade, como Monte Alegre. As turmas que vem do Gescap é mais para ele construir estrada e fazer coisa, o quanto que se ver o mau andamento da administração; E se ver o esforço de um Vereador, e não é atendido pelo Sr. Prefeito, pois se ver um Vereador fazer, e serve para que a administração seja aplaudida.

JOSÉ ROSENDO SALES

A respeito do requerimento, sei que não serei contra, quanto a parte de transferência de serviço eu não sei, porque eu ainda não tinha visto falar.

Gostaria que o colega dissesse o nome desta pessoa para que nós pudéssemos saber.

LUIS NONATO DA COSTA

A penas que concluiu as palavras do colega José Rosendo, eu não vim aqui, para citar nomes, quanto o prestigiado candidato, eu conheço, e ele me disse que tinha vindo ao Prefeito e transferido o serviço para o cemitério, e até pediu a minha opinião qual seria melhor, e se o Prefeito aceitou, eu acho que para ele o grupo não é de maior necessidade.

Em seguida o Sr. Presidente proíbe a votação a todos, solicitando que os que fossem a favor permanecessem sentados e os contra ficasse de pé, permanecendo todos sentados, o Sr. Presidente declarou o requerimento aprovado.

4: Foi lido o ofício nº 2042/81 e o anexo o pedido de ampliação RD de Novo Oriente, e em seguida o sr. Presidente facultou a palavra aos senhores Vereadores.

ODIMAR XAVIER SOARES  
Isso foi um requerimento que eu fiz ao Governador pedindo a ampliação da Rede de eletrificação de nossa cidade, e já foi encaminhada as despesas que onça e que a segura o recurso necessário para a execução da ampliação. Agora depende só de uma quantia que a Prefeitura tem que pagar, para ser dada a ampliação de 60%. Pois a cidade tem crescendo e precisa ser ampliada.

LUIS NONATO DA COSTA  
Em primeiro lugar o sr. não entendeu, eu quero deixar bem claro que o sr. Governador determina que a ampliação total é de 759 m, o qual das direitas e peneas ligações, é coisa pouca, mais tem que agradecer. E ele deveria fazer um convenio que seria muito mais rápido.

JOSÉ ROSENDO SALES  
A respeito da ampliação, eu não tenho muito sentido mais, este assunto foi muito badalado e parece que vai dar certo, isso vai muito beneficiar a nossa cidade.

5: Foi lido o Projeto 2º s/n /81 de autoria do Vereador Odimar Xavier Soares, que desponhe sobre a denominação da Praça enfrente a Prefeitura Municipal de Praça Major Pedro Lessa Pontes.

Em seguida o sr. Presidente facultou a palavra aos senhores Vereadores.

ODIMAR XAVIER SOARES

Este projeto, se trata de uma suma importancia, Major Pedro Cesar Cantu, ou Major Cantu é um filho desta terra e foi um heroi na guerra de 1.951, Major Cantu bem mereesse esta homenagem, porque, sabemos que só pode dar nome de Praças e ruas de pessoas ja falecida, como ja se encontra varias ruas com nomes de pessoas (industria) e qual ven surgindo mais ruas, e vão surgindo mais nomes de pessoas que ja se foram para a eternidade, e o nome de Major Cantu, é um nome digno e heróico. Este projeto ja ven vosado com os seguintes termos, o sr. Prefeito encaminha o pedido para o exereite e ele lhe enviara o busco. Por tanto esta parte que os senhores Veridaderos sabe, que deve ser dado em nome a esta Praça, e mais do que merecido o nome de Major Cantu. O qual eu passo ao sr. presidente entender que só terá efeito com a assinatura do sr. Prefeita.

LUIS NONATO DA COSTA

O assunto citado no momento, é que o nome do Major Cantu será colocado nesta praça, e eu me sinto feliz de saber que um filho desta terra tenha esta merecida homenagem, e acredito que o sr. Prefeito vai estudar o caso, não tenho muita que me probougar, mais espero que seja aprovado pelo o executivo, porque ninguem mais é merecedor desta homenagem.

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA

É de muita utilidade, o que o colega fez, pois Pedro Cantu é merecedor desta homenagem, porque é um filho desta terra.

JOSE BRAGIÃO MOTA

Sobre o projeto de fixar o nome do Major Cantu, eu acho que é mais do que necessario e acredito que o sr. Prefeita vai sancionar, pois aquela pessoa, que não o conheceram poder ler, e deixar com lembranças para futuras gerações

Em seguida o Sr. Presidente declarou, que a proposta do Projeto ficaria para a próxima sessão, pois continha o ne de lei. E facultou a palavra aos Senhores Veriadores.

ODIMAR JAVIER SOARES

Este Projeto pode ser levado em votação, quanto a lei é tirado de dentro do livro de lei de acordo com o Projeto. Senhores Veriadores o tempo já está esgotado, se debateram muito sobre o orçamento. Mas o que mais abrange a nossa cidade, e o que se diz a respeito de desemprego, a fome, esta parte é que não se vê mais de perto, e já estão a ler, e também tem muita gente revoltada, porque quando vem ao escritório do GESPAP para arranjar emprego, os funcionários é ele diz, venha em outro dia, que hoje não tem no outro dia a mesma estória, e já vem causando tanta revolta, e eu acho que o Sr. José Queróz deve dotar uma outra maneira de distribuir estas bolsas porque a muito dias eu venho me documentando vendo os empregos ir para aqueles que tem dinheiro, e depois ainda vem aqueles fulano (que) come seus de baixo do braço. A queilo vem para ser distribuído para os pobres que não tem nada. Então vem esse tipo de gente e recebem bolsas, e os pobres ficam morrendo de fome com suas famílias, e os outros de longe é que o recebem.

LUIS NONATO DA COSTA

O tempo já está muito prolongado, e o Sr. Presidente pede para que resuma um pouco. Falando diretamente para esta casa, eu quero dizer, por até ter me sentido aqui por falta de um ventilador. quero dizer também ao Sr. Presidente que quando eu sair deixei comprado estes ventiladores nas mãos do Sr. Prefeito, e jussu ao Sr.

que consegue estas utilidades, e coloque aqui. Como tam-  
bém queria falar, os funcionários desta casa, eu sei que eles  
não gostam de trabalhar, mas, eu faço uma reclamação sobre  
uma funcionária batada no meu tempo, e foi despedida,  
ela é uma funcionária órfã de pai, e um casa só de  
mulheres e a única que tinha um emprego foi despedida.  
então quero dizer o sr. que está trabalhando muito mais  
o sr. pode ver que ela é um pessoa órfã. Quanto  
que esta outra que voce colocou aqui não gisa, pois  
eu nunca vi aqui, e quando se chega aqui nos dias  
de sessão se encontra tudo cheio de poeiras. — — —

É porque nos dias de reunião o sr. não vem de manhã,  
e estuda bem as materias, para que os trabalhos sejam  
bonitos, porque aqui se encontra muitos cidadãos, que vem  
aqui assistir. Eu estou falando sobre a nossa casa, para  
fazer as coisas melhor, e não como se vi aqui uma  
aprovação que não tinha  $\frac{2}{3}$  de votos a favor. Só um  
jornal poderia caber esta aprovação. E sobre o geseap  
não adianta mais debater o que necessita é de mais 1500  
bolsas para aplicar, E eu daqui deste plenário convidei  
mais de uma vez os colegas, mais o prefeito não nós  
convida, mais ainda há inscrições para Novo Oriente, tá  
ceinda existe carro pipa, mais é preciso até de um jus-  
tolatã para conseguir, porque não tem ninguém se moven-  
do para conseguir. Se ver gente se movendo é para os  
novos pleitos, então são estas as reclamações senhores  
Veriadores. — x — x — x — x —

JOSE ARRIGHO MOTA — — — x — — —

Sr. presidente esta bem aparte, mais tenho que dizer. Eu me  
lembro bem que foi prometido todas estas coisas, e não foi  
atendido. Mais eu fui a Palestina e me santifiquei, me  
parece que foi um prometimento de uma bolsa em no-  
me da capela ou de um proprietario, não sei bem

mais ninguém negou o terreno, e se reuniram. Quero falar ao Sr. Presidente que foi muito agradável o encaminho, quanto a parte de redação o Sr. está em capataz, porque quando nós elegemos um Vereador para presidente, é para nós perguntar e o Sr. não informa, eu perguntei de qual comissão fazia parte, e o Sr. disse que era da comissão de Finanças, eu nunca fui da comissão, é porque o Sr. é um burro um rolo de papel.

MARIA LEITE ZUSTOSA

Já que vocês conversaram muito, eu vou pedir um minuto de silêncio, em memória do falecimento de uma metriz e o Sr. Apolônio e mais duas mulheres que faleceram neste mês. Eu envio os meus pesos especialmente aos familiares do Sr. Apolônio Ribeiro, e também quero dizer que nossa Câmara tinha o dever de prestar uma homenagem ao seu ex-participante e nada disso nossa Câmara fez. O direito era de ele ser velado aqui, mais quando chegou ao meu conhecimento, já não era mais possível porque eu mora em Cratois, e quando eu cheguei já tinham levado. e o que nós resta agora é falar deste homem que tanto alegrou o povo com seus versos.

PRESIDENTE

Referente ao G-ESCHP eu vi no escritório o Supervisor com uma circular, eu não só vi, como li a circular, comunicando o seguinte, que será extinta os trabalhadores que tiverem mais de três de uma casa só ficará apenas o chefe. e de três da mesma casa fica dois o pai e o filho mais velho, e se surgir uma vaga eles não podem mais entrar, talvez tudo isso que vem acontecendo seja causado

por ventadores que falaram muito, como a colega falou que está se documentando, eu acho que não dá para tudo isso.

ODIMAR XAVIER SOARES

Sr. Presidente eu chamo de documento e baseado na verdade, pois eu nunca falo uma coisa sem antes me justificar, os documentos que falo são assinados porque se na realidade existe política no G-ESCHD existe.

PRESIDENTE

Eu gostaria que os colegas passem lá para ver. Falando sobre os ventiladores, eu estou sabendo hoje, mais eles deveriam estar aqui, e ter sido entregues a mim no dia da posse, e sobre os funcionários eu botar fora, porque aqui não vinha, eu mesmo tive que fazer a limpeza, para receber a visita de algumas autoridades aqui, e se esta outra continuar a fazer o mesmo, eu colocarei outra.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente deu por encerrado os trabalhos da presente sessão que lida e achada, conforme será assinado pela mesa.

José Rosendo Sales

Antônio Norberto da Costa

Antônio Osvaldo Ribeiro

Jair Aragão Costa

Prof. Norberto da Silva

Francisco Ribeiro de Sousa

Antônio Gomes de Sousa